



HÁ 74 ANOS SERVINDO COM AMOR

PROJETO DE CAPELANIA HOSPITALAR

“estive doente, e me visitastes”

Jesus Cristo



A essência do amor é se doar!

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR
E A MISSÃO INTEGRAL
Cuidando do Corpo e da Alma com Amor

Sorocaba, SP

2009

I – Quem Somos

Somos Diretores, Administradores, Funcionários, Voluntários e Colaboradores do Hospital Evangélico de Sorocaba do Estado de São Paulo.

Considerando a grande importância de uma Equipe Multiprofissional, a nossa Instituição – a partir da sua fundação e até os dias atuais – oferece o serviço de Capelania.

A Assistência Religiosa do Hospital Evangélico conta com os préstimos de um Capelão de tempo integral, o qual integra o quadro dos seus Funcionários.

O Capelão coordena um Curso de Capelania Hospitalar, que tem a duração de 5 meses, cujas aulas ocorrem nas 6as. Feiras, das 20h às 23h, e nos sábados, das 9h às 12h, no Auditório do Hospital, bem como um Estágio supervisionado de 24h.

Formada a Equipe básica de Capelães Voluntários, com o apoio e a anuência da Diretoria do Hospital, que recebe regularmente os relatórios da Capelania, também apresentamos um Projeto de Capelania Hospitalar para outras Instituições, com o principal propósito de servir uns aos outros com amor.

II – Em Que Cremos

Cremos nas verdades consoladoras do Credo Apostólico, que está baseado na Bíblia Sagrada. Esta histórica declaração tem sido por mais de 2000 anos, a firme crença dos cristãos das mais diversas denominações religiosas. O Credo Apostólico une cristãos de todas as partes do mundo; “é uma viva e vibrante profissão de verdades essenciais cridas por todos os cristãos ao longo dos séculos” (O Mistério Católico, de John Armstrong).

Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra.

Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao lugar e ao estado dos mortos; ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu ao céu; está assentado à mão de Deus Pai Todo-poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo; na santa Igreja que abrange todo o mundo; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; na vida eterna. Amém.

Creemos que a Medicina e a Fé Cristã caminham sempre juntas.

Creemos que os Hospitais são instrumentos de Deus, para que haja tratamento, alívio, cura e atendimento digno em favor de todos os enfermos.

Creemos que também faz parte de um ótimo tratamento, o respeito pela crença dos pacientes, compartilhando com os mesmos, uma mensagem de consolo, fé, esperança e amor.

III – Assistência Religiosa: Missão Integral e Compaixão

O nosso enfoque é a humanização hospitalar. Assim sendo, nossas ações estão voltadas para a compaixão, que é entendida como consolo, afeto, amizade, companheirismo, respeito, ouvir com muita atenção e sentir a dor do próximo.

Não praticamos o proselitismo. Não criticamos as religiões das pessoas. Não visitamos os enfermos para que sejam possíveis membros em nossas Igrejas. Nossa linha não é conversionista no sentido popular, reducionista e negativo.

Diante do desafio de uma sociedade altamente tecnológica - e reconhecemos que há também vantagens nisto - a compaixão é o contraponto necessário para que haja o cuidado com o corpo e a alma (missão integral), com muito calor humano.

IV – Legislação

Nota-se a seriedade e a boa procedência de uma Capelania Hospitalar, quando esta se dedica à observância das leis federais, estaduais e municipais, bem como cumpre com os Estatutos e Regulamentos das Instituições Hospitalares.

Dentre outras, destacamos as seguintes leis:

- Constituição Federal – Artigo 5º., Caput, VII, VIII e XIII.
- Lei Federal No. 9.982, de 14 de Julho de 2000.
- Lei Estadual No. 10.241, de 17 de Março de 1999 – Artigo 2º., XX.

HÁ 74 ANOS SERVINDO COM AMOR

- Decreto Estadual No. 44.395, de 10 de Novembro de 1999.
- Lei No. 90.608, de 18 de Dezembro de 1998 – Voluntariado.

V – Principais Serviços de uma Capelania Hospitalar

- Visita religiosa leito a leito.
- Atendimento às famílias enlutadas.
- Atendimento aos Funcionários, sempre respeitando o seu horário de serviço.
- Aconselhamento e Música Como Terapia.
- Participação nas comemorações das datas religiosas. Por exemplo: Páscoa e Natal.
- Participação nos principais Eventos da Instituição Hospitalar.
- Participação nas celebrações ecumênicas na Capela da Instituição Hospitalar.
- Relatórios mensais e semestrais para a Diretoria da Instituição Hospitalar.
- Parceria com o Serviço Social, Psicólogos e Psiquiatras, sempre respeitando todos os Profissionais da Saúde em suas respectivas áreas de atuação.
- Parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil e Editoras Religiosas, para que haja o suprimento de uma boa literatura.
- Elaboração de um Boletim ou Jornal interno, para que todos tenham conhecimento das notícias diárias da Capelania Hospitalar.

VI - Passos Necessários Para a Implantação de Uma Capelania Hospitalar

- 1º.) Qualificação** – Os Capelães são treinados e preparados para que haja uma boa assistência religiosa.
- 2º.) Voluntariado** – Os Capelães voluntários assinam um Termo de Compromisso, observando a Lei 90.608, que dispõe sobre o voluntariado.
- 3º.) Apresentação** – Qualificados e dispostos para o serviço voluntário de cunho religioso, os Capelães apresentam o seu Projeto de Capelania para uma Instituição.

4º.) Contrato – A Instituição e o Capelão Responsável assinam um Contrato, através do qual consta 3 meses de experiência e, caso o serviço seja satisfatório, é ratificado para 1 ano. Após, sendo renovado para mais um 1 ano e assim sucessivamente, salvo disposições posteriormente acrescentadas e/ou contrárias.

5º.) Divulgação – A Instituição divulga para todos os Setores e Departamentos sobre a Implantação da Capelania Hospitalar.

6º.) Uniforme – Providencia-se um uniforme para que os Capelães sejam facilmente identificados, havendo também um crachá.

7º.) Uma Sala – A Instituição oferece uma sala específica para a Capelania, bem como sendo possível: um telefone, computador, impressora e armário.

8º.) Um Link – No *Site* da Instituição, incluir um link sobre a Capelania.

9º.) Vacina – A Instituição proporciona as vacinas necessárias para os Capelães.

10º.) Regulamento Interno – Observando o Estatuto, Valores, Missão e Visão do Hospital, é elaborado um Regulamento Interno sobre o serviço de Capelania, com a devida anuência e oportuna aprovação da Diretoria.

11º.) Mensagem de Espera no Telefone – Dentre as atividades diárias de um Hospital, também é mencionado o serviço de Capelania, que, leito a leito, compartilha uma mensagem de esperança.

VII – Nossos Colaboradores

- Rev. Matheus Benevenuto Júnior – Presidente da Diretoria do Hospital Evangélico de Sorocaba (HES), desde da década de 1980 e exerceu o seu ministério pastoral na Igreja Presbiteriana de Sorocaba, num período de 42 anos consecutivos. Aula: Ouvindo Com o Coração.
- Ana Corrêa – Enfermeira Chefe do HES. Aula: Assepsia Hospitalar.
- Dr. José Rosalvo Santos Maia – Diretor Clínico do HES e professor na PUC de Sorocaba. Aula: Morte Encefálica.
- Jorge Alvarenga – Relações Públicas da Associação Beneficente Evangélica de Sorocaba – AEBS. Co-gestora do HES. Logística e Financeiro.

- Padre Carlos Ramiro – Paróquia São Lucas. Coordenador da Capelania no Hospital Regional. Aula: A Pastoral da Saúde da Igreja Católica.
- Raquel Cagnoni Fonseca – Chefe do Departamento de RH do HES. Aula: A Capelania Hospitalar no Ambiente Multiprofissional.
- Pastor João Silvio – Capelão do Hospital das Clínicas da Unicamp, por mais de 13 anos. Aula: O Cuidado Com os Cuidadores de Enfermos.
- Lauri Nunes Garcia Vieira – Assistnte Social do HES. Aula: Humanização Hospitalar.
- Karen R. A. Alcantara – Especialista em Psicologia Hospitalar. Aula: Perdas Necessárias.
- Eliane Osório – Formação em Pedagogia. Aula: Compartilhando Experiências na Capelania Hospitalar.
- Rev. Manoel Peres Sobrinho – Mestrado em Pedagogia na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Aula: O Uso da Bíblia no Ambiente Hospitalar.
- Rev. Luiz Henrique Filho – Formação em História. Especialização em Educação Cristã. Aulas: Consolo e Aconselhamento.
- Air Sudário – Psicólogo. Aula: Princípios Gerais da Psicologia.
- Vanessa Andrade Salles – Nutricionista. Aula: Nutrição e Vida.
- Adriana Silveira Camargo da Rocha – Enfermeira na Santa Casa de Sorocaba e no CHS. Pós-graduação em Transplante e Doação de Órgãos no Hospital Albert Einstein. Aula em observância da sua especialização.
- Rev. Heitor Beranger Júnior – Membro do Conselho Administrativo do HES e Administrador da Instituição Bethel – Casas Lares. Aula: A Prática da Oração no Ambiente Hospitalar.
- Rev. Joselito Moraes Gomes – Curso de validação de Teologia na Univesidade Presbiteriana Mackenzie, com reconhecimento do MEC e Pastor da Igreja Presbiteriana Aliança em Bauru. Aula: Ética Cristã.

HÁ 74 ANOS SERVINDO COM AMOR

- Maria Eli – Ex-Secretária de Educação do Município de Vorotantim. Aula: A Prática da Oração no Ambiente Hospitalar.
- Rev. Eude Carvalho da Rocha – Capelão do HES. Especialização em Direito Processual Civil na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Aulas: Música no Ambiente Hospitalar, As Leis no Ambiente Hospitalar, Considerações Espirituais Sobre a Morte.
- Rev. Ivanilson Bezerra da Silva – Ex-Capelão do HES. Pós-graduado em Educação na USP. Aula: Princípios Para a Visita aos Enfermos.
- Antônio Siqueira de Oliveira – Curso de Validão de Teologia na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Aula: Sofrimento.
- Dr. José Navarro – Advogado, atuando há décadas mais especificamente na área cível. Aula: Os Direitos Cíveis do Paciente.
- Rev. Cláudio Martins – Formação em Educação Física e Teólogo. Aulas: Humanização Hospitalar, Sofrimento e Mentoria Espiritual.
- Rev. Marcelo Coelho Almeida – Capelão da Aeronáutica. Aula Inaugural: Experiência Com as Famílias dos Parentes da Tragédia no Avião da TAM.
- Osmar Ludovico – Especialista em Curso de Mentoria Espiritual. Meditação: A importância de Ouvir.

VIII – Projetos de Capelania

Os nossos alunos também estiveram divididos em seis grupos, para que houvesse a apresentação dos seus respectivos Projetos de Capelania Hospitalar, que foram devidamente avaliados pelos professores, como uma das exigências do Curso.

- Capelania Infantil.
- Famílias Enlutadas.
- Pacientes Renais.
- Atendimento aos Funcionários.
- Pacientes “Terminais”.
- Atendimento aos Cuidadores de Enfermos.

IX – Considerações Finais

Em nossos dias, várias Revistas, Universidades, Escolas conceituadas e Hospitais de grande expressão nacional e mundial, estão reafirmando os benefícios da Fé e da Oração para os Enfermos, seus familiares e os Profissionais da Saúde. Geralmente, as reportagens e os estudos afirmam cientificamente que uma crença pode contribuir muito para a recuperação dos pacientes.

Uma preocupação constante: os Profissionais da Saúde manterem em equilíbrio, o uso da tecnologia e a humanização hospitalar. Sobre este assunto, uma Capelania ética e salutar pode ajudar muito uma Instituição Hospitalar.

Ao longo da história da Igreja Cristã, muitos hospitais foram fundados por causa da compaixão de Cristo na vida dos Seus seguidores. A palavra hospital surgiu em um ambiente religioso e significa hospitalidade, acolhimento, tratamento, cuidado, caridade e boas obras.

Fazemos parte de uma rica e inesquecível história de solidariedade, que revela a nossa missão integral: cuidar do corpo e da alma.

Por fim, lembramos as palavras de Francisco de Salles (1567 - 1622): “*A medida do amor é amar sem medida.*” E ouvimos a voz de Cristo: “*ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros*” (Jo 13.34-35).

Rev. Eude Carvalho da Rocha

Capelão do Hospital

Evangélico de Sorocaba

Rua Imperatriz Leopoldina, 136.

Vila Lucy – Sorocaba / SP. 18044 – 010.

Tel.: 2101.6600 – Recepção / 2101.6642 – Sala da Capelania

8119.1703. E-mail: rev. eude@hospitalevangelico.org.br

eudecrocha@yahoo.com.br

Visite o nosso Site: www.hospitalevangelico.org.br.

Serviços - Capelania

